

FAIT- FACULDADE ALIANÇA DE ITABERAI

CPA-COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO - 2017

MANTENEDORA DA FACULDADE ALIANÇA DE ITABERAI

Profª Esp. Leila de Fátima Lopes

Prof. Esp. Osmar de Paula Oliveira

FACULDADE ALIANÇA DE ITABERAI

DIREÇÃO GERAL

Profª Leila de Fátima Lopes

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Prof. Esp. Osmar de Paula Oliveira

DIREÇÃO ACADÊMICA

Prof. Mestre Osmar de Paula Oliveira Júnior

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Profª. Mestre Marcia Helena de Andrade Couto

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Profª. Mestre Stefânia Poliana de Lima Alves

Estágio Supervisionado

Profª. Jordana Cristina Vieira

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Profº. Mestre Sanderson Mendanha

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Profª. Mestre Marcia Helena de Andrade Couto

SECRETÁRIA

Esp. Maria Alice Souza Tavares

BIBLIOTECA

Esp. Rosemeire Irene da Silva Nunes

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
1.1.Dados da Instituição	05
1.2 Informações Institucionais	05
1.3 Missão	06
1.4 Visão	06
1.5 Valores	07
1.6 Objetivos da Auto Avaliação da Faculdade Aliança de Itaberaí	07
1.6.1 Objetivos Gerais	07
1.6.2 Objetivos Específicos	07
1.7 Composição da CPA	08
1.8 Planejamento Estratégico para a realização Auto Avaliação 2017 da Faculdade de Aliança de Itaberaí	08
2. METODOLOGIA	10
2.1 Questionário Aplicado a Aluno, Professores e Funcionários Técnicos-Administrativos e Sociedade	12
3. DESENVOLVIMENTO	18
3.1.Consolidação da Avaliação	18
3.2 Universo dos Entrevistados	19
3.3. Participação Discente por Curso	19
4. RESULTADOS OBTIDOS	20
4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	20
4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	22
4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	23
4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	30
4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	34
5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES: INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA	38
5.1 Levantamentos da Avaliação e Plano de melhorias	39
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42

1. INTRODUÇÃO

A Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES No 065/2014 dispõe especificadamente sobre o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, no qual segue como parâmetro de elaboração. Aliado a este intuito temos a Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que preconiza que toda instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela autoavaliação da Instituição considerando, obrigatoriamente, os cinco eixos, que são:

- **Eixo 1** - Planejamento e Avaliação Institucional
- **Eixo 2** - Desenvolvimento Institucional
- **Eixo 3** - Políticas Acadêmicas
- **Eixo 4** - Políticas de Gestão
- **Eixo 5** - Infraestrutura

O Ministério de Educação (MEC), por meio da implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constatou a necessidade de incluir, como parte integrante do processo avaliativo das Instituições de Ensino Superior-IES, o seu planejamento estratégico, sintetizado no que se convencionou denominar de Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. Plano este considerado pela instituição avaliada como fundamental para o desenvolvimento de suas ações internas e externas.

Considerando o que está disposto no item 4 da Nota Técnica acima citada, ao qual fundamenta sobre as Versões do Relatório de autoavaliação, considerando inicialmente a Versão Parcial, onde o relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados, neste caso as versões parciais se referem aos anos de 2015 e 2016 e a Versão Integral, entendido como um relatório integral que deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá,

ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES, juntamente com a avaliação de 2017.

Desse modo, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Aliança de Itaberaí – FAIT atendendo as regulamentações, foi reorganizada com novos membros através da Portaria 003, no ano de 2017, e motivada com o mesmo intento realizou a autoavaliação da instituição, seguindo os critérios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e Nota Técnica n.65/2014, no ano de 2017, dando continuidade ao processo dispôs com os mesmos parâmetros para possível visualização comparativa frente aos anos anteriores. Por se tratar de um Relatório Integral buscou nortear informações relevantes levantadas nos Relatórios Parciais dos anos de 2015 e 2016, permitindo, assim apresentar os resultados e considerações finais no processo de autoavaliação da Faculdade Aliança de Itaberaí.

1.1.DADOS DA INSTITUIÇÃO: FACULDADE ALIANÇA DE ITABERAI

Mantenedora: Centro de Ciências de Itaberaí S/C Ltda.

Mantida: Faculdade Aliança de Itaberaí

Status: Estabelecimento particular de ensino superior, entidade jurídica de direito privado, com fins lucrativos.

Fundação: Credenciada pela Portaria MEC n. 2.752 de 06 de Setembro de 2004.

Localização: Praça Balduino da Silva Caldas, Nº 830, Centro Itaberaí-GO - CEP: 76.630. 000 - Goiás. - Telefone e FAX 062-3752687 Site: www.faculdealianca.edu.br

1.2 Informações Institucionais

A Faculdade Aliança de Itaberaí - FAIT é uma instituição comprometida com o desenvolvimento educacional aliado com o crescimento social. Dessa forma, atua estrategicamente, no sentido de construir uma gestão inovadora e compartilhada. Assim, redefine prioridades a fim de viabilizar sua missão e, desse modo, participar efetivamente do processo de construção socioeconômico e cultural da região de sua abrangência. É voltada ao cenário regional, mediante a posição geográfica

estratégica, atraindo alunos de cidades vizinhas, destacando-se entre as principais Itaberaí, Itaguaru, Itaguari, Taquaral, Itauçu, Itapuranga, Heitorai, Ceilândia, Cidade de Goiás, Itapuranga e outras regiões circunvizinhas.

Para o bom desempenho de suas funções, a Falt desenvolve atividades acadêmicas voltadas para a concretização de seus fins: o ensino, a pesquisa e a extensão, consolidando sua missão em preparar profissionais para um mercado de trabalho inovador e competitivo, mediante a atualização permanente do Projeto Pedagógico Institucional. Os docentes são admitidos por meio de um processo seletivo rigoroso com aplicação de provas e títulos, fato importante para a instituição, porque garante a escolha dos professores por seu mérito acadêmico, com reflexos positivos na qualidade do ensino oferecido. Os servidores administrativos e serviços gerais são profissionais capacitados, que são selecionados com critérios minuciosos, com o intuito de atender a demanda da instituição.

A instituição é totalmente inserida no contexto social com atividades alinhada as ações de extensão concretizadas em eventos desenvolvidos dentro da instituição com a participação efetiva da sociedade e também participando nos eventos da sociedade, em promoção de cursos, projetos, programas e prestação de serviços, promovidos pelos cursos de graduação, nas áreas de educação, cultura, contabilidade, administração, economia, meio ambiente, entre outras, destacam-se no comprometimento da instituição com o ensino superior e no cumprimento de sua função social.

1.3 Missão

A Faculdade Aliança de Itaberaí, tem como missão constituir-se numa referência de excelência no campo do ensino superior, comprometido com o ensino, a iniciação científica e a extensão universitárias, com a produção e a disseminação de conhecimentos científicos.

1.4 Visão

Ser uma Instituição de Ensino Superior reconhecida pela sociedade, órgãos executivos e legislativos como referência em termos da qualidade e excelência de seus serviços de ensino, extensão e de iniciação científica, formando profissionais

comprometidos com a melhoria da qualidade de vida e a preservação do espaço político-cultural e socioeconômico.

1.5 Valores

Através do desempenho de sua missão, a Instituição tem como valores a:

- Competência;
- Profissionalismo;
- Trabalho participativo,
- Nortear suas ações por Princípios éticos, morais e cristãos.

1.6 Objetivos da Auto Avaliação da Faculdade Aliança de Itaberaí

Os objetivos do programa de avaliação IES mantiveram-se alinhados com os objetivos propostos nos anos anteriores de 2015 e 2016, pautados como objetivos:

1.6.1 Objetivos Gerais:

Rever e aperfeiçoar continuamente o Projeto de Desenvolvimento Institucional e os Projetos Pedagógicos, promovendo a permanente melhoria da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas, com utilização eficiente, ética e relevante dos recursos humanos e materiais, assegurando a qualidade e a sua legitimidade junto à sociedade. Propondo realizar uma avaliação compreensiva, considerando a Instituição como um todo, e relativista, com foco na realidade da instituição; Buscar objetividade, contextualização, autoconhecimento, referencial externo, coerência interna e relevância de resultados.

1.6.2 Objetivos Específicos:

- Impulsionar um processo criativo de autocrítica da Instituição vivenciando a vontade política de auto avaliar-se para garantir a qualidade da ação universitária e de prestação de contas à sociedade;
- Conhecer, por meio de uma atitude diagnóstica, como se realizam e se

inter-relacionam as tarefas acadêmicas e institucionais relacionadas com o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração.

1.7 Composição da CPA

A Composição da Comissão de Avaliação para os períodos avaliados referente ao Relatório Integral, foi constituída em duas comissões, conforme composição abaixo:

A Comissão de Avaliação da instituição para a Gestão 2015/2016 é composta conforme a Portaria DIR nº 04/2015, da seguinte forma:

Prof.^a Mestre Marcia Helena de Andrade - Coordenador da CPA

Prof.^o Esp. Atila Monteiro Pimenta- Membro Docente

Prof.^a Mestre Flávia Sousa Oliveira- Membro Docente

Prof.^a Mestre Stefânia Poliana de Lima Alves - Membro Docente

Prof.^a Esp Maria Alice Souza Tavares - Secretária Administrativa

Sullivan Clinton do Nascimento Silva - Membro Discente

Paulo Henrique Rodrigues - Representante da Comunidade

A Comissão de Avaliação da instituição para a Gestão 2017/2019 é composta conforme a Portaria DIR nº 03/2017, da seguinte forma:

Prof.^a Mestre Marcia Helena de Andrade - Coordenador da CPA

Prof.^o Esp. Atila Monteiro Pimenta- Membro Docente

Prof.^a Mestre Flávia Sousa Oliveira- Membro Docente

Prof.^a Mestre Stefânia Poliana de Lima Alves - Membro Docente

Prof.^a Esp Maria Alice Souza Tavares - Secretária Administrativa

Sullivan Clinton do Nascimento Silva - Membro Discente

Beatriz Alves Peres - Membro Discente

Paulo Henrique Rodrigues - Representante da Comunidade

1.8 Planejamento Estratégico para a realização Auto Avaliação 2017 da Faculdade de Aliança de Itaberai

Para Bateman e Snell (1998), o Planejamento Estratégico seria o processo de elaboração da estratégia, na qual se definiria a relação entre a organização e o

ambiente interno e externo, bem como os objetivos organizacionais, com a definição de estratégias alternativa. O planejamento estratégico visa antecipar o futuro da empresa, em relação ao longo prazo. De uma forma genérica, consiste em saber o que deve ser executado e de que maneira deve ser executado. Este é crucial para o sucesso da organização, e a responsabilidade deste planejamento assenta sobretudo os gestores de topo, dado o nível de decisões que é necessário tomar.

Neste entendimento a Direção da Faculdade Aliança de Itaberaí - FAIT, por meio da CPA (Comissão Própria de Avaliação) vem desenvolvendo um processo de avaliação continuada, onde a CPA, motivada a conseguir eficiência no processo de avaliação integral realizou várias reuniões com discussões iniciadas pelos critérios instituídos pela Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES Nº 065, na qual dispõe sobre o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Foram analisados os pontos das avaliações anteriores, referente aos anos de 2015 e 2016, observando se as fragilidades foram sanadas e as potencialidades foram melhor desenvolvidas e aproveitadas.

Por se tratar do terceiro relatório de autoavaliação, ou seja, o Relatório Integral de Auto Avaliação, a CPA avaliou os métodos aplicados no primeiro e segundo relatórios parciais de avaliação em 2015 e 2016 e os reformulou sanando as falhas detectadas, realizando um planejamento por etapas, consolidando a avaliação integral neste relatório, distribuindo as funções para cada membro e elaborando um cronograma com instrumentos de avaliação utilizados pelos alunos e professores de todos os cursos de graduação oferecidos pela Instituição. O sistema é um sistema *on-line* permitindo que o participante responda ao questionário mediante acesso via internet ao Sistema de Auto Avaliação Institucional.

O sistema de avaliação proposto aos Acadêmicos contem questões agrupadas em dimensões em um total de 9:

- ✓ 1 CONDIÇÕES FÍSICAS E INSTRUMENTAIS
- ✓ 2 BIBLIOTECA
- ✓ 3 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
- ✓ 4 SERVIÇOS
- ✓ 5 EXTENSÃO
- ✓ 6 AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO
- ✓ 7 COORDENAÇÃO DO CURSO

- ✓ 8 DIREÇÃO PEDAGÓGICA
- ✓ 9 SUGESTÕES

O sistema de avaliação proposto aos Professores, Técnicos Administrativos e Sociedade contem questões agrupadas em dimensões em um total de 10:

- ✓ 1 CONDIÇÕES FÍSICAS E INSTRUMENTAIS
- ✓ 2 BIBLIOTECA
- ✓ 3 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
- ✓ 4 SERVIÇOS
- ✓ 5 DIMENSÃO PEDAGÓGICA: EXTENSÃO
- ✓ 6 DIMENSÃO PEDAGÓGICA: ENSINO
- ✓ 7 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES
- ✓ 8 AUTO-AVALIAÇÃO DO PROFESSOR
- ✓ 9 AVALIAÇÃO DIRETOR(A) PEDAGÓGICO(A)
- ✓ 10 SUGESTÕES

Ao responder o questionário, para cada item avaliado o participante poderia assinalar uma das seguintes alternativas:

- a) Ótimo
- b) Bom
- d) Regular
- e) Ruim
- f) Desconheço

Foi elaborado um cronograma de atividades que abordou todas as etapas propostas para que a avaliação institucional ocorresse de forma organizada e eficiente.

2. METODOLOGIA

A metodologia aplicada no Processo de Auto Avaliação da FAIT foi desenvolvida por meio da investigação quanti-qualitativa na modalidade de

pesquisa-ação, através da aplicação de um questionário. Metodologicamente, foram buscadas todas as formas de garantir uma participação efetiva nos questionários, facilitando o acesso e a compreensão das perguntas, abordando uma linguagem apropriada para cada grupo.

Costumeiramente a CPA iniciou as atividades primeiramente realizando uma conferência no banco de dados dos cadastros, observando o quantitativo de discentes cadastrados de forma ativa, retirando os desistentes e com situação de trancamento, após foi analisado o cadastro dos professores e ao constatar que a maioria dos técnico-administrativos não tinha o costume de acesso ao site do sistema foi optado para a realização da avaliação impressa e os representantes da comunidade por se tratar de membros atuantes em nossos eventos, foram convidados para a realização das avaliações nos períodos pertinentes de forma impressa.

Como orientação e divulgação do processo de autoavaliação foi concedido por parte das coordenações de cursos espaços nos eventos como Semana Acadêmica e Workshop para explicação, orientação e divulgação dos períodos de avaliação e dos resultados obtidos. Para dar maior ênfase ao processo, foram fixados na instituição folders e informativos, explicando sobre a Auto Avaliação, bem como realizadas várias falas por parte da Comissão em sala de aula expondo o funcionamento da avaliação e relevância da participação de todos.

No que se refere à Coleta de Dados, também se seguiu dinâmica semelhante em cada etapa, sendo neste ano estendido o prazo para participação, buscando maior resultados. Após revisar as perguntas que compõe o questionário, o mesmo foi aplicado por meio eletrônico, a CPA inseriu o questionário no site da instituição, que automaticamente enviou a todos os alunos dos referidos cursos, e através do número de sua matrícula o discente acessa ao sistema Saori pelo portal do aluno e visualiza o *link* da Avaliação Institucional, o laboratório foi colocado à disposição para oportunizar a participação e atingir um número maior de participantes. Aos professores e coordenadores foi utilizado o mesmo procedimento dos discentes, mas com aplicação de questionário diferente; quanto aos funcionários técnico-administrativos e comunidade foram aplicados questionários impressos.

O principal objetivo foi identificar como cada uma das categorias avaliaria cada um dos setores e atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição, de forma a garantir a participação efetiva de todos os envolvidos no cenário institucional.

Cabe ressaltar, que a identidade de todos os questionados foi mantida no anonimato, apenas identificado o grupo a qual pertenciam. Além dos questionários, foi realizado um levantamento de dados sobre cada um dos setores avaliados, com o objetivo de subsidiar a análise dos resultados da avaliação.

Após a coleta de dados de cada uma das etapas de avaliação iniciou-se a sistematização e análise dos dados. Esta foi uma das atividades mais complexas, visto que foi necessário utilizar métodos e meios de visualizar os dados para facilitar a compreensão dos resultados da avaliação. O sistema contribuiu de forma efetiva na condensação dos dados visualizando por meio individualizado cada questão proposta.

Transcorrida, a fase da coleta de dados, passamos para as análises dos questionários respondidos pelos alunos, professores, coordenadores, funcionários técnico-administrativos e comunidade, com resultados que correspondem a avaliação entre: ótimo, bom, regular, ruim e desconheço, obtidos em forma de percentual, permitindo demonstrar as condições de realização das atividades, bem como a características específicas das atividades realizadas por cada um dos setores avaliados. Destaca-se que nas questões com opções descritivas foram devidamente realizados a leitura e o registro das mesmas, considerando as sugestões por meio de um Plano de Melhorias que contemplaram as necessidades de cada curso e cada um dos setores/categorias profissionais avaliados.

Desse modo, o Relatório Integral de Auto Avaliação de 2017 foi elaborado acerca das evidenciações obtidas do referido período, que vão adicionalmente comparadas às considerações dos anos anteriormente, com o intuito de observar a evolução e atividades desenvolvidas pela instituição no decorrer desses anos através desta relevante ferramenta para o planejamento da gestão da instituição, que é a Autoavaliação.

2.1 QUESTIONÁRIO APLICADO A ALUNOS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E SOCIEDADE

1. AVALIAÇÃO DA SECRETARIA

1. Como você avalia os serviços realizados pelos funcionários da Secretaria?
Considere: **inscrições, matrículas e emissão de outros documentos.**

2. Avalie a qualidade no atendimento dos colaboradores da Secretaria quanto a: **entrega de documentos solicitados, resolução dos problemas, agilidade.**
3. Avalie os quesitos **Simpatia, Atenção, Disponibilidade** observe o atendimento na secretaria em:
4. Qual a Avaliação a Colaboradora Secretaria Prof^a. Maria Alice?
5. Qual a Avaliação a Colaboradora Cristiane Silva?

2. AVALIAÇÃO DA TESOURARIA

1. Como você avalia os serviços realizados pelos funcionários da **Tesouraria**? Considere: **Pagamentos de mensalidades e emissão de outros documentos.**
2. Avalie a qualidade no atendimento dos colaboradores da **Tesouraria** quanto a: **entrega de documentos solicitados, resolução dos problemas, agilidade.**
3. Avalie os quesitos **Simpatia, Atenção, Disponibilidade** observe o atendimento na **Tesouraria**.
4. Qual a Avaliação ao Colaborador José Antônio Mendanha?

3. AVALIAÇÃO DA RECEPÇÃO

1. Como você avalia o atendimento na recepção, quanto ao fornecimento de informações, orientação, esclarecimentos de dúvidas?
2. Quanto à qualidade no atendimento telefônico da recepção, considere o conjunto: **Agilidade, Informação e Resolução de Problemas.**
3. Quanto ao atendimento pessoal na recepção, classifique em: Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Desconheço.

4. AVALIAÇÃO DO SETOR DE CÓPIAS

1. Sobre o atendimento dos colaboradores do setor de fotocópias considere: Disposição, Simpatia, Prestatividade.
2. Avalie a agilidade na entrega dos pedidos no setor de fotocópias, bem como qualidade do material fotocopiado.
 - Avalie o valor dos produtos e serviços prestados.

5. AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA

1. Como você avalia o serviço de limpeza geral das dependências da FAIT, considerando Salas de aula, Laboratórios, Biblioteca, Sala dos Professores e Coordenações?
2. Como você avalia higienização dos BANHEIROS?
3. Como você avalia o serviço de limpeza dos CORREDORES e PÁTIO da instituição?

6. AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE SEGURANÇA

1. Que conceito você atribui à QUALIDADE do serviço de Segurança da instituição?
2. Qual o GRAU DE CONFIANÇA nos seguranças da FAIT?

7. BIBLIOTECA (ATENDIMENTO, ESTRUTURA E ACERVO)

1. Como é o atendimento dos colaboradores da Biblioteca
Quanto ao **conhecimento da função, atenção e simpatia**.
2. Como é o atendimento dos funcionários da biblioteca (rapidez no atendimento)?
3. Referente à atualização e organização dos livros classifique em:
4. Qual o nível de satisfação quanto ao sistema de empréstimo de livros adotados pela Biblioteca?
5. O sistema de consulta ao acervo da biblioteca (consulta direta ao acervo e disponibilidade de Obras para empréstimo via internet) pode ser medido como:
6. Os horários de funcionamentos da Biblioteca em compatibilidade com suas necessidades são avaliados como:
7. Qual a Avaliação a Colaboradora Benedita (Ditinha)?

8. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

1. Em sua opinião as condições de uso dos computadores nos laboratórios de informática podem ser classificadas como:
2. Avalie o responsável pelo laboratório de informática (Monitor/Estagiário/Coordenador) segundo **orientação, presteza, resolução de problemas pertinentes ao setor** Prof. Eduardo Giullyane.
3. Como é a disponibilidade de computadores nos laboratórios de informática?

4. Os horários de funcionamento dos laboratórios de informática atendem as demandas dos alunos, avalie como:
5. Sua avaliação referente aos programas e sistemas oferecidos nos computadores do laboratório de informática é:
6. O serviço de internet no acesso e velocidade é classificado como:

9. ESTRUTURA FÍSICA

1. Como você avalia as condições físicas das Salas de Aula (espaço, ventilação ou climatização, iluminação)?
2. Para você como estão as condições físicas e de funcionamento dos Banheiros?
3. Como você avalia as condições físicas da instituição em relação ao acesso para portadores de deficiências físicas?

10. AVALIAÇÃO DO SETOR DE DEGUSTAÇÃO - LANCHONETE

1. Sobre o atendimento dos colaboradores do setor de Degustação, considere: Disposição, Simpatia, Prestatividade.
2. Avalie a agilidade na entrega dos pedidos no setor de degustação, bem como qualidade dos produtos e serviços.
3. Avalie o valor dos produtos e serviços prestados.

11. COMUNICAÇÃO

1. Como você avalia o sistema de comunicação interna e externa da Faculdade pode ser entendida como?
2. Avalie a qualidade das informações e orientações dos diversos assuntos repassados pela instituição, tais como informações sobre aulas, cursos, minicursos, palestras etc:
3. Como você avalia o marketing social interno e externo da FAIT?
4. Avalie o site da FAIT quanto aos serviços prestados, à interatividade, ao esclarecimento de dúvidas, ao acesso, enfim, seu funcionamento em geral:
5. Como você avalia a comunicação interna da instituição quanto aos processos técnico-operacionais: portarias, prazos para efetivação de compromissos, matrículas e cobranças?
6. Como você avalia a comunicação interna da instituição concernente a: **eventos, convites, publicações, datas, programações?**

7. Quanto aos instrumentos de comunicação externa utilizados pela instituição:

7.1. Site:

7.2.- Informativo :

7.3- Propaganda Volante:

7.4 - Jornal Local (impresso):

7.5 - Propaganda via rádio:

7.6 - Comunicação Visual: panfletos, cartazes, informativos, banners, outdoors, folders:

8. Qual sua opinião sobre os serviços disponibilizados pelo “portal do aluno” no site da instituição?

12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

1. Como você classifica os programas de atividades complementares oferecidos pela instituição:

1.1. CEIC – Centro de Extensão e Iniciação Científica –

1.2. Programa de Atividades de Extensão (AE);

1.3. Programa de Visitas Técnicas (VT);

1.4. Estudos Independentes (EI)

1.5 - Qual a Avaliação do Responsável ?

13. ESTÁGIO

1. Qual seu grau de satisfação com relação às atividades de estágio, oportunizadas pela instituição?

2. Como você avalia o seu desempenho e participação nas atividades de estágio?

14. AUTO AVALIAÇÃO

1. Avalie os sistemas de Ouvidoria adotados pela FAIT: Caixas de sugestões e reclamações e Ouvidora *on-line*.

2. Qual a sua nota para o trabalho desenvolvido pela CPA - Comissão Própria de Avaliação?

3. A divulgação desta “Avaliação da Instituição” através do Site, pela CPA, pode ser considerado como?

4. Qual o grau de satisfação que a instituição FAIT lhe propicia no momento?

15. PROFESSORES

I - Eficácia docente/condução da disciplina

01. Apresentação e discussão do plano de ensino no início do semestre
02. Cumprimento e avaliação do plano de ensino no final do semestre.
03. Atualização e cumprimento dos conteúdos propostos no Plano de Ensino.
04. Segurança na transmissão dos conhecimentos.
05. Clareza na transmissão dos conhecimentos.
06. Planejamento e preparo das aulas
07. Desenvolvimento das avaliações como parte do processo de ensino-aprendizagem.
08. Utilização de formas diversificadas e eficazes para a avaliação da aprendizagem, na composição das notas.
09. Em relação ao seu desempenho como docente, seu grau de satisfação é...

II - Relacionamento com os discentes/docente

10. Relação docente-discente, favorecendo o aprendizado.
11. Ambiente de sala de aula, favorecendo o debate de ideias.
12. Discussão dos erros e acertos dos discentes como forma de encorajamento no seu desenvolvimento.
13. Resposta aos questionamentos dos discentes.

16. COORDENAÇÃO DE CURSO

01. Atuação da Coordenação do Curso.
02. Prática da gestão compartilhada na tomada de decisões pela sua Coordenadoria do Curso.
03. Sistemática de planejamento das atividades acadêmicas da FAIT junto com sua Coordenadoria do Curso.
04. Relacionamento entre Docente e a Coordenação de Curso.
05. Resoluções dos problemas pela Coordenação do Curso.
06. Atuação da Coordenação do Curso no desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso.

17. DIRETOR ACADÊMICO

01. Atuação da Gerência Acadêmica na promoção da melhoria contínua na organização didático-pedagógica dos cursos.
02. Atuação da Direção Acadêmica da Faculdade.
03. Relacionamento entre a Direção e Discente.

18. DIRETORIA GERAL

01. Atuação da Direção na promoção da melhoria contínua na organização dos cursos.
02. Atuação da Direção Acadêmica da Faculdade.
03. Relacionamento entre a Direção e Discente.

19. DIRETOR FINANCEIRO

01. Atuação da Gerência Financeira na promoção de estratégias financeiras.
02. Relacionamento entre a Direção e Discente.
03. Relacionamento entre a Direção e Docente.

Propositalmente foram aplicados os mesmos questionários que foram aplicados nas avaliações dos anos de 2015 e 2016, na qual serviu para embasamento para os relatórios parciais, permitindo realizar de forma minuciosa, criteriosa e comparativa cada questionamento. Foi buscado atingir o número máximo de participação trabalhando, assim, duas modalidades de aplicação uma por meio eletrônico e outra de forma impressa, não havendo assim obstáculos para a participação de todos.

3. DESENVOLVIMENTO

Para a realização da avaliação a CPA pautou-se nos seguintes pontos:

1. Estruturação dos indicadores e instrumentos de coleta de dados.
2. Aplicação dos instrumentos de avaliação.
3. Análise e interpretação dos dados - relatórios parciais e relatório integral
4. Discussão dos resultados com a comunidade interna.

3.1. CONSOLIDAÇÃO DA AVALIAÇÃO

1. Elaboração de relatório.

2. Divulgação do resultado da avaliação interna.
3. Reflexão sobre o processo avaliativo.
4. Encaminhamento do relatório final ao CONAES/INEP.

3.2 UNIVERSO DOS ENTREVISTADOS

A Instituição, via CPA realizou durante o período de 2017, vários momentos de orientação e abordagem sobre a temática auto avaliação junto aos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo e sociedade, sempre enfatizando o papel deste processo e importância da participação de todos. O quadro que segue demonstra os percentuais dessa participação:

Quadro 01 – Quantitativo de participantes

GRUPO DE PARTICIPANTES	POPULAÇÃO	AMOSTRA	% DA AMOSTRA
DISCENTES	116	108	93%
DOCENTES	20	18	95%
FUNCIONÁRIOS /TÉCNICOS	05	05	100%

Fonte: Secretaria Acadêmica FAIT(2017)

É notória a participação efetiva dos envolvidos neste processo, o quadro acima demonstra com clareza o quantitativo de cada grupo de participantes no cenário avaliativo, permitindo compreender a responsabilidade deste processo e do compromisso disposto de todos. No que se refere a sociedade foram obtidos 38 questionários respondidos, que foram coletados de forma impressa, permitindo considerar um número satisfatório de questionados.

3.3. PARTICIPAÇÃO DISCENTE POR CURSO

Os discentes que participaram do processo avaliativo pertencem aos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

4. RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados deste Relatório serão dispostos da seguinte forma: inicialmente serão transpostos os resultados obtidos referentes ao ano avaliado (2017), posteriormente discutido o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores (2015 e 2016), explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão, encerrando com a apresentação de um plano de ações de melhoria à IES. Cabe ressaltar que os resultados foram devidamente pautados nos cinco eixos (Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física) que abrangem as 10 dimensões contempladas no artigo 3º da Lei 10.861, conforme abaixo:

4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste Eixo aborda-se a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação dos Processos, Resultados e Eficácia da Auto avaliação.

A primeira CPA da Faculdade de Itaberaí- FAIT foi constituída em 02/06/2004 por meio de um regulamento e de acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, ou seja, foi composta por pessoal docente, discente, técnico-administrativo e representante da comunidade externa. Todos os componentes são totalmente cientes de suas responsabilidades e comprometidos em suas atuações. Sendo recomposta sempre que a regulamentação exige ou quando houve necessidade, seguindo fielmente os preceitos legais e acadêmicos.

O processo de avaliação antes de ser implantado é rigorosamente planejado pelos membros da Comissão que se reúnem e discutem as metodologias, cronogramas, objetivos e análises de dados a serem utilizadas em cada processo, bem como a distribuição das funções e responsabilidades de cada membro. Os relatórios e resultados das avaliações são plenamente divulgados por intermédio de divulgações em salas de aulas, murais, biblioteca, eventos e site da Instituição. Após o recebimento dos resultados da autoavaliação obtidos pela CPA, a direção da Faculdade de Itaberaí – FAIT conjuntamente com a Mantenedora, analisa todos os itens, com atenção especial para as reivindicações e de imediato são tomadas as devidas providências nas reclamações fundamentadas, quanto às outras

reclamações são feitas reuniões com os representantes de sala e justificado a impossibilidade do não atendimento.

Este ano houve a necessidade de prorrogar o prazo da avaliação, após alinhar o prazo para que fosse realizada a avaliação junto a Comissão, ao se encerrar o referido prazo, percebemos uma particularidade não advinda nos anos anteriores, na qual foi reportada a Comissão que considerou válida a reabertura com a extensão do prazo para maior participação, foi realizada uma fala com os docentes no sentido de conduzir os discentes até o laboratório e biblioteca para realização da avaliação, sempre de forma imparcial sem interferência em suas respostas, apenas ser o facilitador no processo. Tal atitude não comprometeu e nem prejudicou o processo uma vez que todos conhecem da essencialidade e integralidade do processo.

- Relatórios Parciais referentes ao ano de 2015 e 2016

No que se refere ao processo de auto avaliação dos anos anteriores referentes ao Planejamento e Avaliação Institucional sempre houve críticas por parte dos acadêmicos sobre o quantitativo de números de questões a serem respondidas aliados a falta de tempo para responder e por considerarem desnecessário o processo. Apesar da efetiva participação dos acadêmicos nos relatórios como podemos observar:

Quadro 02 - Número de Participantes em 2015-2017

GRUPO DE PARTICIPANTES	% DA AMOSTRA	% DA AMOSTRA	% DA AMOSTRA
	2015	2016	2017
DISCENTES	96%	88%	93%
DOCENTES	95%	95%	95%
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	100%	100%	100%

Fonte: Adaptado dos Relatórios Parciais de 2015 e 2016.

Mesmo diante dos manifestos dos acadêmicos é realizado um trabalho de conscientização da relevância da participação de todos além da disposição do laboratório e biblioteca para acesso ao questionário, em conjunto com a colaboração dos docentes que se mobilizam em prol da participação.

4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 é composto por duas dimensões; a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Dimensão 1: Missão e Desenvolvimento Institucional

Na Dimensão 1: Missão e Desenvolvimento Institucional constata-se que existe coerência e correlação entre as ações desenvolvidas no ambiente acadêmico-administrativas em função dos propósitos declarados no PDI, bem como compatibilidade entre PDI, PPI e Projeto Pedagógico dos Cursos, possibilitando o alinhamento institucional rumo aos propósitos educacionais.

Para o cumprimento da Missão existe um conjunto de iniciativas e medidas nos vários âmbitos Institucionais que se articularam com a missão institucional, particularmente explicitada nos objetivos comprometidos com o ensino de graduação de qualidade, a produção de conhecimento, e a interação com a comunidade, a cidade e a região, proporcionando um desenvolvimento institucional que paralelamente ocasiona o desenvolvimento social.

A Direção juntamente com o CPA tem buscado o desenvolvimento da instituição, investindo na qualificação de seus discentes e técnico-administrativo, na infraestrutura do prédio, nas máquinas e equipamentos, bem como na biblioteca, com assinatura de revistas destinadas aos temas dos cursos e outras atividades que permitam a expansão e o crescimento institucional.

A Direção se reúne com seus órgãos, como: os Conselhos Departamentais, a Congregação, os colegiados de curso, NDE, docentes e discentes, técnico administrativo periodicamente, no intuito de realizar discussões e promover ações práticas pedagógicas efetivas.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

No que se refere à **Dimensão 3: Responsabilidade Social** a trajetória da Instituição a insere no contexto da própria história da cidade e da região no qual ela

se destaca, simultaneamente, como centro educacional, polo regional de prestação de serviços à comunidade e exemplo de participação da iniciativa privada na solução de seus problemas. No tocante às ações de responsabilidade social, as mesmas se envolvem também as atividades fins e atividades meios da Faculdade Aliança de Itaberaí- FAIT e constata-se articulação e coerência com o proposto no PDI e na Missão Institucional.

A instituição promove inúmeros projetos e ações sociais; em uma delas é disponibilizada Bolsa de estudos para funcionários e familiares da instituição; além da realização de Credenciamento junto às bolsas de estudo da Organização das Voluntárias de Goiás distribuídas a acadêmicos carentes, e também ao Órgão local- Prefeitura Municipal de Itaberaí.

Há que se dar destaque quanto à Responsabilidade Social da Faculdade de Itaberaí ao trabalho desenvolvido com destaques para o Núcleo de Práticas Contábeis e Administração, Núcleo de Apoio ao Emprego, através dos estágios realizados pelos nossos acadêmicos orientados pela Coordenação de Estágio, muitos já são inseridos automaticamente após concluírem os cursos, bem como, a promoção de eventos da Instituição como concursos de músicas, Coral, Grupo de Dança, apresentação de grupos artísticos da região, apoiando a cultura local e regional.

Atua notoriamente na realização de cesta de gêneros alimentícios e material de limpeza, cobertores e agasalhos para doação a famílias comprovadamente carentes do município. Participa da Campanha do Agasalho juntamente com uma instituição privada (SSA Alimentos S.A) promovendo a interação entre instituição do ensino superior e empresas. No ano de 2017 foi desenvolvido conjuntamente FAIT- Docentes- Discentes- Comerciantes Locais um Projeto Solidário no qual foram arrecadados gêneros alimentícios e material de limpeza para a Casa de Idoso Lar de Santana de Itaberaí-GO.

4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste Eixo há três dimensões que são: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão

A Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão denota-se um significativo grau de satisfação dos acadêmicos com o desempenho didático pedagógico como evidenciado nas respostas aos questionários. Ao longo dos anos de sua trajetória histórica a FAIT dedica-se incessantemente às atividades de ensino de graduação, visando à formação de profissionais para cidade de Itaberaí e região e as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão estão coerentes com o PDI e a Missão Institucional.

Pode-se observar nas respostas um alto nível de satisfação dos acadêmicos frente aos métodos de ensino e as práticas pedagógicas instituídas pelos docentes e coordenadores. As pesquisas desenvolvidas na instituição são promovidas com a integração do acadêmico e professores, que abordam temáticas pertinentes aos cursos oferecidos, à realidade profissional dos acadêmicos e as oportunidades locais de pesquisas, sendo apresentadas na Semana Interdisciplinar Acadêmica.

Para o ensino da graduação do curso de Ciências Contábeis há uma parceria entre a FAIT e os escritórios de contabilidade da cidade, onde os colaboradores dos escritórios tem uma bolsa de estudos junto a FAIT para se formar. Cabe ressaltar, as várias vagas de estágios oferecidas pelas empresas parceiras que conhecem a qualidade do ensino e o compromisso da instituição. Há uma parceria e presença do conselho de classe CRC-GO na instituição promovendo e participando de palestras e nos eventos da instituição.

No curso de Administração há uma interação forte com os Administradores da cidade, e o apoio do CRA-GO, onde o responsável do Conselho local, foi um discente da instituição e atualmente contribui de forma significativa nos eventos.

No que se refere às atividades na Pós Graduação a FAIT concluiu uma pós graduação no ano de 2015, não realizando um novo processo seletivo, mas diante da grande procura até mesmo pelos seus acadêmicos, a instituição está em planejando para a abertura de novos cursos de pós graduação, permitindo a continuidade dos estudos aos acadêmicos da instituição e demais interessados.

Quanto à Extensão tem implantado programas, projetos, cursos de extensão, workshop, eventos artísticos e culturais, prestação de serviços, produções e produtos acadêmicos, todos interligados com as atividades de ensino e pesquisa da

instituição dos acadêmicos com numerosa participação dos conselhos de classe dos cursos oferecidos e da sociedade. Há um grande reconhecimento das autoridades locais e regionais quanto à importância da Instituição na região. Tem realizado visitas técnicas e de campo em órgãos e empresas que apresentam na prática os conteúdos ministrados em sala de aula.

No que se refere ao incentivo e desenvolvimento da pesquisa na instituição, a mesma conta com a dedicação de seus docentes que realizam pesquisas com publicação em revistas, site e portais em suas áreas e também estimulam os acadêmicos desde o primeiro período a realizar pesquisas científicas. De forma concreta e prática é desenvolvido o Trabalho de Conclusão de Curso com a elaboração de um artigo científico e Plano de Negócio, elevando assim o espírito de pesquisa acadêmica. São promovidas oficinas que buscam de forma prática as áreas da Administração e Ciências Contábeis, permitindo maior capacitação para o docente.

A tabela abaixo demonstra de forma geral os resultados obtidos ao questionar sobre os itens referentes ao ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão a cada grupo de participantes, obtendo os seguintes dados:

Tabela 01- Demonstrativo da satisfação dos Questionados frente à Política de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

QUESTIONADOS	AMOSTRA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	DESCONHEÇO
Discentes	108	76	24	06	02	0
Docentes	18	18	0	0	0	0
Técnico Administrativo	05	05	0	0	0	0
Sociedade	38	27	08	03	0	0

Fonte: Auto Avaliação (2017)

Fica evidente o alto nível de satisfação de todos os avaliados, quando questionados sobre a política de ensino, pesquisa, pós graduação e extensão desenvolvida pela instituição. No que se refere a sociedade, a mesma não se manifestou diferente do resultado dos demais, pontuou como ótima e boa, e acrescentou uma sugestão de realização de mais eventos que envolvam o comércio local e a sociedade, o que com certeza será atendido. Foi constatado que no posicionamento de regular e ruim por parte dos acadêmicos foi devido não haver no

ano de 2017 pós graduação para que os mesmos dessem continuidade de seus estudos.

- Relatórios Parciais referentes aos anos de 2015 e 2016

Tabela 02- Dados da satisfação dos Questionados frente à Política de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do ano de 2015

QUESTIONADOS	AMOSTRA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	DESCONHEÇO
Discentes	132	128	04	00	0	0
Docentes	20	20	0	0	0	0
Técnico Administrativo	09	09	0	0	0	0

Fonte: Auto Avaliação (2015)

Tabela 03 - Dados da satisfação dos Questionados frente à Política de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão do ano de 2016

QUESTIONADOS	AMOSTRA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	DESCONHEÇO
Discentes	97	82	12	3	0	0
Docentes	19	19	0	0	0	0
Técnico Administrativo	05	05	0	0	0	0
Sociedade	32	29	03	0	0	0

Fonte: Auto Avaliação (2015)

Ao comparar os resultados obtidos referentes aos anos anteriores de 2015 e 2016, pode-se perceber que ocorreu uma diminuição no quantitativo dos alunos na quantidade de acadêmicos no ano de 2016, com um leve aumento em 2017. Ocorreu também uma diminuição na avaliação da faixa de ótimo para bom na opinião dos alunos e no ano de 2017, a faixa do ano de 2017 foi considerada por dois acadêmicos, onde os apontamentos das insatisfações serão dispostos no plano de melhorias. Os demais membros praticamente mantiveram suas opiniões.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade a comunicação no âmbito interno e externa da Faculdade de Itaberaí- FAIT ocorre por meio de um conjunto adequado de recursos diversificados. Assim;

Comunicação interna: A Faculdade de Itaberaí-FAIT utiliza sistemas informatizados para estabelecer a comunicação entre a Instituição e todo o seu público interno, discente, docentes e funcionários. As comunicações são feitas por intermédio de:

- e-mails para os docentes e funcionários e para os discentes cadastrados;
- mural eletrônico disponibilizado no site da Instituição;
- mural dos cursos, informando as atividades pertinentes a cada curso;
- murais distribuídos por pontos estratégicos informam a comunidade acadêmica sobre os mais variados assuntos; e
- faixas em datas comemorativas, pois existem diversos profissionais que compõem o quadro de trabalho Faculdade de Itaberaí- FAIT.

Comunicação externa: a Faculdade de Itaberaí- FAIT:

- o site oficial da Instituição onde estão disponíveis informações gerais sobre a Faculdade, cursos de graduação, cursos de extensão, sistema interno de aluno e portal dos professores, divulgação de eventos, além de notícias que são publicadas diariamente nos principais veículos de comunicação do país;
- a Faculdade de Itaberaí- FAIT realiza campanhas promocionais de mídia de rádio, lista telefônica, jornais regionais e carro volante (por ocasião dos vestibulares); e
- facebook da instituição, cartazes, *folders* e painel eletrônico localizado na frente da instituição divulgando eventos acadêmicos e vestibulares.

O quadro abaixo evidencia o percentual de satisfação, referente ao nível de satisfação dos questionados frente à comunicação promovida pela instituição:

Tabela 04- Demonstrativo da satisfação dos Questionados frente à Comunicação da Instituição

QUESTIONADOS	POPULAÇÃO	AMOSTRA	% DA AMOSTRA	RESULTADO (%)
Discentes	116	108	93%	94%
Docentes	20	18	95%	100%
Técnico Administrativo	05	05	100%	100%

Sociedade	38	38	100%	98%
-----------	----	----	------	-----

Fonte: Auto Avaliação (2017)

Os membros dos grupos dos docentes, técnicos administrativos e sociedade demonstraram total satisfação no processo de comunicação que vem sendo desenvolvido pela instituição, somente o grupo de discentes que se demonstraram não tão satisfeitos, mas ainda com um percentual de contentamento. Este questionamento é extremamente relevante em um ambiente em que existem vários grupos envolvidos, fazendo necessário que o processo de comunicação seja eficiente, neste caso a instituição atende perfeitamente este quesito.

Cabe ressaltar que as Coordenações de Curso juntamente com a Secretaria e Departamento Financeiro são as principais fontes de informações acadêmicas e de solução de problemas e pendências, consta também um mural informativo a cada curso, que mantém divulgação atualizada de todos os eventos e informes internos necessários, são disponibilizados também os eventos, cursos e palestras relacionados aos cursos promovidos pelos conselhos de classe e órgãos profissionalizantes, juntamente com eventos, cursos e campanhas promovidos pela sociedade em geral. Dispomos também do site da faculdade cujo endereço é www.faculdadealianca.edu.br, no qual se publica todos os acontecimentos e informes necessários.

- Relatórios Parciais referentes aos anos de 2015 e 2016

Tabela 05 - Demonstrativo da satisfação dos Questionados frente a Comunicação da Instituição do ano de 2015

QUESTIONADOS	POPULAÇÃO	AMOSTRA	% DA AMOSTRA	RESULTADO (%)
Discentes	137	132	96%	98%
Docentes	22	20	95%	100%
Técnico Administrativo	09	09	100%	100%

Fonte: Auto Avaliação (2015)

Tabela 06 - Demonstrativo da satisfação dos Questionados frente à Comunicação da Instituição do ano de 2016

QUESTIONADOS	POPULAÇÃO	AMOSTRA	% DA	RESULTADO
--------------	-----------	---------	------	-----------

			AMOSTRA	(%)
Discentes	110	97	88%	92%
Docentes	21	19	95%	100%
Técnico Administrativo	05	05	100%	100%
Sociedade	32	32	100%	100%

Fonte: Auto Avaliação (2016)

Os grupos de avaliadores que sofreram alteração foram os discentes que manifestaram nas proximidades de perfeita satisfação frente à comunicação da instituição no ano de 2015, havendo uma diminuição no ano de 2016 e um aumento no ano de 2017, mas cabe ressaltar que os resultados foram extremamente positivos por se encontrar percentuais acima de 90% de aprovação em um ambiente tão diversificado.

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES EGRESSOS

No que se refere à Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes Egressos a Faculdade de Itaberaí – FAIT possui “O Programa de Acompanhamento do Aluno Egresso - PAAE”, criado em 2013.1 tem como objetivo monitorar sua inserção no mercado de trabalho, detectando os sucessos e as dificuldades enfrentadas na carreira profissional, o fomento à educação continuada e a divulgação de oportunidades de trabalho, mantendo-se, assim, um canal de comunicação eficaz com o ex-aluno. No site, a Instituição possui um *link* acompanhamento de egressos, onde o mesmo é utilizado como um canal de comunicação. A instituição adota uma política de inserção dos acadêmicos egressos que se interessam em ingressar no magistério e que buscaram uma pós-graduação e/ou mestrado para o seu quadro de docentes ou no seu quadro de técnico-administrativo.

A instituição promoveu no ano de 2017, o Dia do Administrador e Contador, e pensando em demonstrar o caminho de sucesso percorrido pelos alunos egressos, convidou diversos alunos dos dois cursos que promoveram uma palestra enfatizando as dificuldades e desafios enfrentados pelos mesmos ao se formarem. Foi um momento de aprendizado e de evidencição de um dos pontos positivos que a instituição promove na vida de um cidadão que ao chegar aqui angaria sonhos e

que serão conquistados com dedicação e persistência e com o apoio e suporte da faculdade, pois a instituição de ensino possui também uma responsabilidade frente ao sucesso profissional.

4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

No Eixo 4 temos três dimensões, conforme se segue: Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

As Políticas de Pessoal, de Carreiras do Corpo Docente, do Corpo Técnico-Administrativo, seu Aperfeiçoamento, Desenvolvimento Profissional e as Condições de Trabalho da Faculdade de Itaberaí- FAIT firma políticas às quais a realidade institucional mostra articulação, aderência e coerência. De modo particular, com o PDI que prevê um conjunto de iniciativas e medidas que vêm sendo efetivadas na realidade da IES. Para a plena consecução de suas metas e objetivos, a IES estabelece em critérios de admissão e linhas de atuação voltadas para a capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo que buscam integrar plenamente a gestão Institucional superior para assegurar a oferta permanente das condições de um ensino de qualidade.

O fato da grande maioria do corpo docente se situar na categoria horista se deve à própria característica inerente a localidade da Instituição, onde existe uma carência de docentes, sendo complementada por profissionais com aderência aos cursos ofertados em suas devidas áreas de formação, diante dessa situação estão sendo realizadas constantemente as bancas para seleção de candidatos a docentes, sendo selecionado o melhor profissional que atua plenamente em sua área específica.

A Instituição viabiliza a capacitação de docentes integrantes de seu quadro funcional e de recém-formados para posterior absorção, através de sua participação nas seguintes modalidades de aperfeiçoamento acadêmico-profissional:

- a) cursos de aperfeiçoamento e especialização;
- b) cursos de pós-graduação *stricto sensu*, compreendendo mestrado e doutorado;

c) outras formas de qualificação docente, não enquadradas nas categorias anteriores.

Todos os docentes detêm títulos de especialização das áreas específicas de ensino, com cursos de aperfeiçoamento, obtemos também docentes com títulos de mestres e doutores que fortalecem o ensino da instituição. A instituição mantém apoio e parceria ao docente que se interessa em se capacitar com licença e adoção de estratégias que contribuam com o docente no período de estudo. Os docentes recebem incentivos para se qualificarem em cursos de mestrados e doutorados para que possa ainda mais fortalecer e engradecer o ensino.

Os funcionários da Faculdade de Itaberaí- FAIT que ingressam em cursos de graduação tanto por meio de processo seletivo, como por serem portadores de diploma de educação superior são, automaticamente, contemplados com bolsas de estudo. Da mesma forma ocorre com seus dependentes. Os descontos para os funcionários e seus dependentes variam de 30 a 50%.

Os docentes e demais funcionários contam com plano de carreira que valoriza a sua formação e acompanham os ajustes e acordos salariais de classe; a instituição desenvolve também iniciativas de apoio à capacitação e formação interna, com cursos e palestras; e de forma externa, fomentando cursos, palestras, congressos das áreas dos cursos e ofertando licenças para capacitação em mestrados e doutorados. No que se refere às condições de trabalho tanto do corpo docente como do técnico-administrativo ambos atendem as exigências necessárias para o desenvolvimento de suas atividades, comprovada no alto índice de permanência dos profissionais na instituição, podendo também perceber um clima institucional de respeito, compromisso e integração de todos os envolvidos.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

No que se refere à Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição A Faculdade de Itaberaí- FAIT tem no Centro de Ciências de Itaberaí-Ltda a sua Mantenedora. Esta uma empresa privada, fundada em 01 de janeiro de 2013, com fins econômicos, com personalidade jurídica registrada no 1º cartório de Notas, com sede e foro na Cidade de Itaberaí - GO. Como Mantenedora é responsável, de acordo com disposições estatutárias, pelo recolhimento de recursos financeiros, controle contábil, pagamento por despesas realizadas, bem como pelos serviços de

administração complementar e de manutenção relativos à Faculdade. Ao mesmo tempo, a Mantenedora tem assegurada autonomia administrativa, didático-pedagógica e disciplinar para a Mantida, a Faculdade de Itaberaí- FAIT.

A Administração da instituição está composta por órgãos deliberativos e por órgãos executivos e seu objetivo é a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante.

São órgãos da Faculdade:

- I – Congregação;
- II – Diretoria;
- III – Colegiado de curso;
- IV – Coordenadoria de Curso;
- V - Centro de Pesquisa e Extensão – CEPE; e
- VI – Instituto Superior de Educação.

Esses órgãos compõem uma estrutura organizacional: a Direção, os Departamentos, as Coordenadorias de Cursos, e os Órgãos Suplementares, ambos com normativas que instituem as funções e as disposições de cada um. A organização e a gestão da instituição revelam boa articulação e coerência das ações institucionais realizadas e em andamento pela IES no tocante a sua missão, objetivos e metas ao formalmente proposto, atuando de forma transparente. A estrutura organizacional da Faculdade de Itaberaí- FAIT está em coerência com os seus objetivos institucionais, bem como apresenta integração entre a gestão administrativa, órgãos colegiados e comunidade acadêmica nos processos decisórios.

Cada Curso tem o seu Núcleo Docente Estruturante (NDE). O Núcleo Docente Estruturante é próprio de cada Curso da IES. Sua natureza é pedagógica, uma vez que sua função é a formulação do Projeto Pedagógico do Curso, seu desenvolvimento, avaliação e reformulação, visando garantir que o Curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais. Objetivando o efetivo cumprimento de sua missão, o NDE do curso é composto de 30% dos docentes que atuam no mesmo, garantindo-se o equilíbrio de docentes que atuam em disciplinas de formação básica e das áreas especializadas do currículo.

Os Colegiados de Curso acontecem periodicamente e se intercalam nos dias de acontecimento para que todos os professores possam participar das reuniões,

onde são abordadas temáticas dispostas das dificuldades dos docentes e discentes, discussões, debates e levantamento de sugestões e críticas para contribuir no processo de planejamento estratégico das coordenações acerca da dinâmica de seus cursos.

De acordo com o calendário acadêmico são realizadas regularmente as reuniões administrativas, de planejamento e pedagógicas com a gestão da instituição, docentes e técnico-administrativos, onde são dispostos assuntos pertinentes à instituição, também são realizados os colegiados de cada curso, no qual são discutidos e avaliados os planejamentos, problemas, soluções e desafios de cada profissional.

A instituição é gerida pelas Diretorias: Geral, Administrativa e Acadêmica na qual frente ao processo decisório sempre compartilha em Congregação com todos os envolvidos na instituição, de forma democrática, conduz um diálogo interativo e colaborativo, onde todos são responsáveis e atuantes na gestão.

- Relatórios Parciais referentes aos anos de 2015 e 2016

Ao se comparar as atividades e ações desenvolvidas nos anos de 2015 e 2016, percebe-se um aumento nos cursos de capacitações realizados pelos docentes ao levantar seus currículos *lattes*, e um aumento significativo nos mestrados no ano de 2017, aliado ao incentivo que a instituição permeia ao docente.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No que se refere à Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira a gestão econômico-financeira da FAIT é determinada por uma política institucional cuja principal finalidade é garantir a plena consecução dos objetivos e metas de seu Plano de Desenvolvimento Institucional mediante:

- a otimização dos recursos disponíveis;
- a definição e implementação de mecanismos e instrumentos que assegurem a integral realização das receitas previstas;
- a implantação de políticas de financiamento universitário.

Há uma relação compatível entre a quantidade e o tipo de cursos e atividades oferecidas e os recursos necessários para viabilizá-los, assegurando o padrão de

qualidade proposto no PDI. As metas financeiras instituídas pelo PDI são plenamente viáveis, realizadas com perfeita consonância com os recursos recebidos pela Instituição, com o desenvolvimento de um demonstrativo de fluxo de caixa diário e o registro contábil mensal com a elaboração das demonstrações contábeis pertinentes, o que garante a confiabilidade nas informações financeiras para a tomada de decisão.

A Instituição vem cumprindo com suas obrigações trabalhistas e previdenciárias, bem como garantindo o pleno atendimento ao enquadramento no plano de carreira implantado e aumento salarial da classe na instituição. Há aplicação dos recursos financeiros para investimentos tanto no seu espaço físico como na aquisição de equipamentos e livros para a biblioteca. Havendo plena sustentabilidade financeira.

- Relatórios Parciais referentes aos anos de 2015 e 2016

O cenário econômico mundial passou por um período de recessão atribuído de forma latente nos anos de 2015 e 2016, o que conseqüentemente afetou o mercado universitário, fato este observado na pequena diminuição do número de acadêmicos comparado ao ano de 2015, mas a instituição na eminência de tal fato buscou um convênio com o financiamento universitário, juntamente com a concessão de bolsas de estudos, resultando na permanência do equilíbrio econômico financeiro da instituição. O aumento no número de acadêmicos contribuirá ainda mais para o fortalecimento do equilíbrio financeiro, o que vem sendo observado a partir do ano de 2017.

4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 é formado por apenas pela Dimensão 7: Infraestrutura Física, que obteve as descrições abaixo.

Dimensão 7: Infra-Estrutura Física

Na Dimensão 7: Infraestrutura Física, a Faculdade de Itaberaí- FAIT funciona no estabelecimento, alugado, situado a Praça Balduino da Silva Caldas, n.830, Centro, Itaberaí-GO, sendo que toda manutenção, conservação e construção no

imóvel é de responsabilidade da IES. No entanto, tem o plano de construção e expansão de construção de sede, em lote próprio, situado no Bairro Lago Primavera, situado a Rua 4, 3 esq.7, cidade de Itaberaí-GO.

O plano de expansão desejado da infraestrutura física destinada ao ensino, pesquisas literárias, recursos de informática e comunicação, previsto no PDI está sendo cumprido dentro de um conjunto de iniciativas e medidas nos vários âmbitos institucionais que se articulam com a missão institucional, particularmente explicitada nas finalidades e nos objetivos comprometidos com o ensino de graduação de qualidade, a produção de conhecimento científico, e a interação com a comunidade, a cidade e a região.

As instalações existentes no campus da Faculdade de Itaberaí- FAIT são suficientes. Há espaço para prática de esportes (quadra de esporte coberta) e realização de eventos, palestras e cursos (auditório com palco), direcionados aos acadêmicos e a sociedade em eventos promovidos pela instituição.

A Faculdade de Itaberaí- FAIT considerando a necessidade de assegurar aos portadores de deficiência física e sensorial condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações, adota como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos.

Neste sentido, no que se refere aos discentes com deficiência física, Faculdade de Itaberaí- FAIT apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- livre circulação dos discentes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- barras de apoio nas paredes dos banheiros.

No que se refere à Biblioteca seu acervo bibliográfico atualizado (livros e periódicos) é em quantidade na proporção de um exemplar para cada grupo de dez alunos, tudo conforme os padrões de qualidade recomendados pelo MEC e pela

UNESCO. O funcionamento também se mostra plenamente adequado, com terminais de consulta disponíveis ao público por toda a biblioteca, além de livros, a biblioteca consta com computadores de uso específico para pesquisas dos acadêmicos.

As consultas podem ser realizadas por autor, título, assunto e palavra-chave. Mais importante do que estes indicadores físicos de qualidade, é a reconhecida qualidade técnico-legal de seu Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e dos Projetos Pedagógicos de seus Cursos – Administração e Ciências Contábeis, que associados à titulação, competência técnico-profissional e experiência docente de seus professores, colocam esta Faculdade em patamar de igualdade com as demais que se propõem a desenvolver um ensino de superior qualidade.

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo bibliográfico adotada pela FAIT é baseada nas necessidades dos seus cursos, seguindo as indicações de aquisição de bibliografia do corpo docente e discente com base nos conteúdos programáticos dos cursos oferecidos. A instituição conta com um laboratório de informática de uso comum aos dois cursos, e principalmente na prática de ensino do curso de Ciências Contábeis, no qual tem parceria com um software em sistema contábil, a empresa Tron Software Contábil, o que possibilita o desenvolvimento da disciplina de laboratório de forma mais prática com a realidade vivenciada nos escritórios de contabilidade.

A FAIT conta com a parceria exclusiva de várias entidades sociais, empresas pública e privada no município de Itaberaí, para que seus alunos ponham em prática o que aprendem na teoria. A instituição conta com uma estrutura que comporta totalmente as atividades dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, havendo ainda espaço físico para as atividades de mais cursos.

Área Física e Instalações Prediais da Faculdade Aliança.

Todo o espaço destinado ao funcionamento dos cursos oferecidos pela Faculdade foi projetado para oferecer as condições próprias de uma instituição voltada para o bom desempenho dos serviços por ela prestados à comunidade, respeitando a responsabilidade social.

O Prédio da Faculdade Aliança de Itaberaí é composto por:

- 01 Laboratório de Informática;
- 01 Pátio Coberto;

- 01 Biblioteca;
- 04 Salas de Coordenação;
- 01 Sala de Professores;
- 01 Secretaria de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação;
- 01 Sala Secretaria Geral;
- 01 Fotocopiadora;
- 01 Sala para Diretoria Geral/Administrativa;
- 01 Sala para Diretoria Acadêmica;
- 01 Recepção;
- 01 Auditório;
- 08 salas de aula;
- 01 Cantina;
- 03 Banheiros;
- 01 Área de estacionamento para motocicletas e motos;
- Área de lazer e pátio;
- 01 Quadra Coberta

A tabela abaixo demonstra de forma geral o quantitativo de resultados considerado em cada parâmetro de avaliação obtido através dos questionários a cada grupo de participantes.

Tabela 07 - Demonstrativo da satisfação dos Questionados frente a Infraestrutura

QUESTIONADOS	AMOSTRA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	DESCONHEÇO
Discentes	108	96	05	07	0	0
Docentes	18	17	01	0	0	0
Técnico Administrativo	05	05	0	0	0	0
Sociedade	38	33	05	0	0	0

Fonte: Auto Avaliação (2017)

Pode-se notar perfeitamente a expressiva satisfação que os acadêmicos detêm em relação à infraestrutura, havendo apenas 07 acadêmicos considerando regulares as instalações físicas, resultado este considerando excelente quando observado aos demais participantes que consideram como ótimo e bom.

- Relatórios Parciais referentes aos anos de 2015 e 2016

Os anos anteriores também manifestaram satisfação com as condições da infraestrutura da instituição.

Tabela 08 - Demonstrativo da satisfação dos Questionados frente a Infraestrutura

QUESTIONADOS	AMOSTRA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	DESCONHEÇO
Discentes	132	113	15	04	0	0
Docentes	20	20	0	0	0	0
Técnico Administrativo	09	09	0	0	0	0

Fonte: Auto Avaliação (2015)

Tabela 09 - Demonstrativo da satisfação dos Questionados frente a Infraestrutura

QUESTIONADOS	AMOSTRA	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	DESCONHEÇO
Discentes	97	91	06	04	0	0
Docentes	19	19	0	0	0	0
Técnico Administrativo	09	09	0	0	0	0
Sociedade	32	30	02	0	0	0

Fonte: Auto Avaliação (2016)

Os dados demonstram que os anos de 2015 e 2016 também foram contemplados com um nível de satisfação frente à infraestrutura extremamente positiva para a Instituição, são resultados obtidos diante dos investimentos da instituição.

5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES: INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS NO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A Auto avaliação Institucional é um instrumento que proporciona a análise das realizações efetivadas pelos diferentes setores da FAIT, e constitui-se em um valioso *feedback* ao processo de planejamento da gestão acadêmico administrativa.

Todo processo de auto avaliação, desde a elaboração dos questionários até os resultados finais e a apresentação a cada setor, é realizado com a participação e exposição da Comissão. Os resultados foram apresentados à Direção e à Mantenedora da Instituição e, posteriormente, foram apresentados aos acadêmicos e disponibilizados no site e no evento Workshop. Todos os resultados foram devidamente considerados no processo de planejamento da instituição, para o desenvolvimento das atividades do ano de 2017, de modo a permitir que as deficiências e críticas sejam totalmente sanadas e as fortalezas sejam ainda mais exploradas e as sugestões cabíveis apontadas sejam atendidas.

Ponderando que o relatório deste ano consta com uma particularidade que é o Relatório Final que engloba análises comparativas das avaliações dos anos de 2015 e 2016. Com o processo avaliativo institucional do ano de 2017, foi possível visualizar o desenvolvimento da instituição, ao ouvir os anseios e avaliação de todos os envolvidos na instituição, docentes, discentes, técnico-administrativo e sociedade, no qual foi possível perceber uma evolução no nível de confiabilidade e credibilidade que a instituição conquistou frente à sociedade e a academia, aliada a grande satisfação que os discentes detém no corpo docente e no trabalho da direção e coordenação, bem como o contentamento com a infraestrutura e os serviços oferecidos por todos os departamentos. No processo também houve algumas sugestões que foram inseridas no planejamento e algumas já até realizadas no início do semestre.

Foi firmemente ressaltado o avanço da instituição nos termos de aumento de visitas técnicas, o reconhecimento dos dois cursos nos períodos avaliados, o aperfeiçoamento da biblioteca com mais exemplares, o perfeito serviço de atendimento da instituição e os grandiosos eventos promovidos pela instituição em parceria com a sociedade e com os acadêmicos. Para dar continuidade ao processo de avaliação institucional foi proposta a realização de reuniões mensais pelo corpo docente para discutir as ações a serem desenvolvidas em cada curso e em conjunto, demonstrando as melhorias conquistadas e as possíveis atividades a serem alcançadas com o trabalho em equipe, o que posteriormente é repassado a Direção.

5.1 Levantamentos da Avaliação e Plano de melhorias

Ao final deste Relatório cabe apontar alguns pontos levantados pelos avaliadores em geral, que irão contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da instituição:

- Foi sugerida a abertura de novos cursos para aumento dos acadêmicos, o que conseqüentemente contribuirá para elevação de receitas.

A instituição estava ciente desta situação e já iniciou a autorização de dois novos cursos, Logística e Direito, sendo que o primeiro já recebeu a visita dos avaliadores do Ministério da Educação, que sinalizaram a autorização da abertura do mesmo, o segundo está aguardando o agendamento da visita dos avaliadores.

- Foi sugerida pelos avaliadores a contratação de um Coordenador para o Centro de Ciências e Eventos

A instituição acatou a sugestão e no início do semestre de 2018-1 contratou, um egresso da instituição do curso de Administração, o qual fazia parte da Comissão Própria de Avaliação para ser o Coordenador do CEIC, demonstrando assim a valorização do profissional formado na instituição e dando oportunidade aos nossos acadêmicos.

- Foi também sugerido frente às opiniões levantada a a abertura de Cursos de pós-graduação

Com a contratação do Coordenador do Centro de Ciências, a instituição após concluir os processos de abertura dos novos cursos planeja a abertura de curso de pós-graduação, atendendo assim, a demanda de seus formandos e sociedade interessada.

- Foi sugerida na Infra Estrutura a reforma dos banheiros dos acadêmicos

A instituição está em avaliação da situação dos banheiros para possíveis manutenções nos mesmos, cabendo ressaltar que o prédio não é próprio, o que dificulta algumas alterações expressivas.

- Foram sugeridas melhorias na Internet

A instituição conhecedora desta situação já planejou junto ao Setor de Tecnologia a aquisição de novos equipamentos para suprir essa necessidade.

Todos os apontamentos levantados pelos avaliadores foram devidamente repassados a instituição, que se manifestou favorável ao atendimento e reorganização das atividades para atingir a demanda.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional pode ser extremamente proveitosa e transformadora se encarada de forma positiva e com maturidade. É um momento enriquecedor para todos os que avaliam e, também, para os que são avaliados. Quem avalia deve fazê-lo com consciência crítica sem deixar que preferências pessoais interfiram nesse ato. Na opinião da CPA, o processo de avaliação deve estar atrelado a um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com objetivos bastante claros. Desse modo, a Avaliação Institucional deverá servir para medir as ações e resultados do PDI e realimentar o planejamento apontando possíveis distorções nos objetivos iniciais. Quem é avaliado, por sua vez, deve encarar os resultados como uma nova oportunidade de corrigir e corrigir-se naquilo que ficou deficiente ao longo do período letivo, tanto no aspecto institucional quanto na prática pedagógica individual.

O Relatório Avaliativo do ano de 2017 foi desenvolvido com uma dinâmica diversa dos demais relatórios, foi composto com as análises comparativas dos anos de 2015 e 2016, permitindo assim obter maiores conclusões acerca do processo avaliativo da instituição, sendo este ato avaliativo, dinâmico e capaz de provocar dinamismo, pois uma instituição deve buscar corrigir as fragilidades apontadas na avaliação procurando aperfeiçoar-se cada vez mais. Neste sentido, percebe-se que foi positiva a questão da participação da comunidade avaliativa, de um modo geral expressando-se livremente, com críticas, sugestões ou elogios e o apoio a direção da instituição, permitindo constatar por parte dos discentes, docentes e técnicos administrativos um nível de satisfação elevado com todo o processo de ensino aprendizagem, bem como a gestão administrativa e a infraestrutura da instituição.

Faculdade Aliança de Itaberaí- FAIT é uma instituição que tem apoiado todo processo avaliativo e, o mais importante, tem procurado atender às exigências da região. O grande desafio talvez seja manter-se sustentável em todos os aspectos, buscando a excelência na qualidade da educação ofertada e uma relação cada vez mais estreita com a comunidade que a cerca. Nesse contexto, torna-se necessário um trabalho contínuo de sensibilização demonstrando a função da avaliação institucional e a valiosa participação da comunidade acadêmica neste processo. Toda ação da instituição é pautada em parâmetros, e o processo de avaliação institucional é um desses norteadores, sempre levando em consideração o compromisso com a Educação dos acadêmicos, a formação dos docentes, a

responsabilidade social, a sustentabilidade financeira, a infraestrutura da instituição e a eficiência do serviço prestado.

Por fim, cabe ressaltar que todo o processo avaliativo foi efetivado de forma confiável, imparcial e transparente, buscando atender as normativas e aos anseios dos avaliados, evidenciando assim, o comprometimento da Instituição com todos os envolvidos no cenário educacional. Permitindo obter um diagnóstico dos eixos alcançados, enfatizando as potencialidades e as fragilidades do ensino e da gestão. Os resultados da auto avaliação foram consolidados no presente relatório que subsidiará a instituição sanar as dificuldades apontadas e fortalecer as potencialidades, com o intuito de construir informações para a melhoria da qualidade das atividades pedagógicas, científicas, administrativas e sociais estabelecidas na instituição de ensino superior com a sociedade.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. **Administração: construindo a vantagem competitiva**. São Paulo: Atlas, 1998.

BRASIL. Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências**, Brasília, DF, Abr 2004.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N. 065/2014. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**, Brasília, DF, Out 2014.

ITABERAÍ. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade Aliança de Itaberaí**, Itaberaí, Jan 2017.

ITABERAÍ. Portaria DIR nº 04/2015. **Composição da Comissão de Avaliação da instituição para a Gestão 2015/2016**, Ago 2015.

ITABERAÍ. Portaria DIR nº 03/2017. **Composição da Comissão de Avaliação da instituição para a Gestão 2017/2019**, Ago 2017.

ITABERAÍ. **Relatórios Parciais da CPA referentes ao ano de 2015**, Itaberaí, Mar 2016.

ITABERAÍ. **Relatórios Parciais da CPA referentes ao ano de 2016**, Itaberaí, Mar 2017.

ITABERAÍ. **Informações Institucionais da Faculdade Aliança de Itaberaí**. Retirado de www.faculdadealianca.edu.br,